

# **CARACTERIZAÇÃO MINERALÓGICA DAS ROCHAS PELÍTICAS DA FORMAÇÃO SERRA DE SANTA HELENA (GRUPO BAMBUÍ) NA REGIÃO DE VILA BOA DE GOIÁS**

Belo, J. C. R. – Universidade de Brasília

**RESUMO:** A formação Serra de Santa Helena é definida como essencialmente pelítica, composta por siltitos e folhelhos cinza a cinza-esverdeados, com lentes de calcário cinza escuro. Esta unidade ocorre entre duas formações carbonatadas (Formação Sete Lagoas subjacente e Lagoa do Jacaré sobrejacente), pertencentes ao Grupo Bambuí. Nesta região, situada na zona externa da FDB, estão expostas as sequências da base do Grupo Bambuí e seu contato com o Grupo Paranoá e Formação Jequitaí, subjacentes. Este trabalho tem como foco a caracterização mineral das rochas da Formação Serra de Santa Helena da região de Vila Boa de Goiás, visando determinar as condições deposicionais e diagenéticas. A metodologia do trabalho inclui descrição petrográfica das lâminas delgadas sob microscópio óptico e análises por difratometria de raios-x de amostras totais e fração argila orientada. De acordo com as descrições petrográficas, as rochas da formação Serra de Santa Helena têm uma coloração cinza esverdeado e são constituídas principalmente por quartzo detritico monocristalino (abundante), plagioclásio detritico, muscovita e clorita monominerálicos (comuns) e pseudomatriz predominantemente argilosa, mas também carbonática. A granulação das rochas varia de argila a areia muito fina, com predominância de lama e são suportadas por grãos e pela matriz/pseudomatriz. Os grãos são bem selecionados a moderadamente selecionados, modificados por faturamento, crescimento e substituição. Os contatos mais comuns entre os grãos são os planares e côncavo-convexos e o empacotamento observado é normal ou apertado. As estruturas mais comuns são laminação plano-paralela, de carga, fluidização e maciça. As análises por difratometria de raios-x das amostras totais indicaram a seguinte composição mineralógica: quartzo, como constituinte maior, albita, feldspato potássico, clorita muscovita/illita como constituinte menor e hematita como traço. Em algumas amostras a calcita ocorre como constituinte menor. As análises da fração argila indicam a mesma composição, destacando os filossilicatos presentes nas rochas (clorita e muscovita/illita) com picos mais intensos que nas amostras totais. Conclui-se que os sedimentos das rochas da formação Serra de Santa Helena depositaram-se próximo da rocha fonte, mas foram retrabalhados por um longo período. Tal fato é evidenciado pela alta angulosidade dos grãos e pelos grãos bem a moderadamente selecionados. Os contatos planos a côncavo-convexos sugerem um soterramento de média.

**PALAVRAS-CHAVE:** BAMBUÍ, ILITA, DIAGÊNESE.